

Editor’s Note

Dr. Pablo Sotuyo Blanco
Chair of RIdIM-Brasil

Dear Colleagues and Friends

It is a great honor and pleasure to bring you the Proceedings of the 13th International Conference of the Répertoire International d’Iconographie Musical (RIdIM) and the 1st Brazilian Conference on Music Iconography.

As my colleague and friend Antonio Baldassarre clearly stated in his Introductory Note to the Conference Brochure (available at the conference website), it was a real challenge to fulfill the expectations that RIdIM conferences’ history demands since its establishment in 1971.

It was clear for those who finally came to Salvador, Bahia that the conference was as international as RIdIM is. And, as expected, we achieved a more profound understanding of music iconography in terms of both its spectrum of topics and its methodological scopes. We also tried to enlarge (and challenge) the established perspectives that are significantly shaped by Eurocentric epistemological traditions, in order to fully answer the conference’s main subject: Enhancing Music Iconography research: considering the current, setting new trends.

I am convinced that the papers here included and the iconographic set discussed,¹ dear colleagues and friends, will not only contribute to the aforementioned scope but will also show that music iconography plays a significant role in the most recent discourses within the humanities and cultural studies.

May these Proceedings be a positive contribution to the scholar community, and may them also motivate other scholars in many other countries to share our fascination with the visual and musical world surrounding us.

¹ Authors granted the correspondent images reproductions authorizations.

Nota do Editor

Dr. Pablo Sotuyo Blanco
Presidente do RiDIM-Brasil

Caros colegas e amigos

É com imenso prazer que lhes apresento os Anais do 13^o Congresso Internacional do RiDIM e do 1^o Congresso Brasileiro de Iconografia Musical.

Como o meu colega e amigo Antonio Baldassarre claramente afirmou em sua nota introdutória no Caderno de Resumos do Congresso (disponível no site do evento), foi um verdadeiro desafio cumprir as expectativas que a história dos congressos do RiDIM exigem desde a sua criação em 1971.

Ficou claro para aqueles que finalmente vieram a Salvador, Bahia que a conferência foi tão internacional quanto o RiDIM. Como esperado, conseguimos uma compreensão mais profunda da iconografia da música tanto em termos de espectro de tópicos quanto dos seus escopos metodológicos.

Nós também tentamos ampliar (e desafiar) as perspectivas estabelecidas, significativamente moldadas por tradições epistemológicas eurocêntricas, a fim de responder plenamente ao tema principal do congresso: “Ampliando a pesquisa em Iconografia Musical: considerando o atual, definindo novas tendências”.

Agora, apresentando-lhes estes Anais, estou convencido de que os trabalhos aqui incluídos e o conjunto iconográfico neles estudado¹, caros colegas e amigos, não só contribuirão para o acima referido, mas também irão mostrar que a iconografia musical desempenha um papel significativo nos mais recentes discursos das humanidades e dos estudos culturais.

Que estes Anais sejam, então, uma contribuição positiva para a comunidade acadêmica e que possam também motivar outros estudiosos em muitos outros países a compartilhar o nosso fascínio pelo mundo visual e musical que nos rodeia.

¹ Os diversos autores garantiram a obtenção das devidas autorizações de reprodução das imagens contidas nesta publicação.